

PARQUE E TURISMO

PARQUE NACIONAL DE SÃO JOAQUIM

O Parque Nacional de São Joaquim foi criado sob decreto Nº 50.922, em 1961. Neste primeiro decreto já foi delimitada a área que é a mesma até hoje, de 49.300 ha. Atualmente o Parque tem sede administrativa em Urubici, e é responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), segmento do Ministério do Meio Ambiente.

O nome de Parque Nacional de São Joaquim foi dado porque na época a cidade continha a maior parte da área em questão, mas com as variações na divisão entre as cidades da Serra, a cidade deixou de fazer parte do Parque, que atualmente tem partes nas cidades de Urubici, Grão Pará, Orleans e Bom Jardim da Serra. Há longos processos de desapropriação de terras que ainda não acabaram, dificultando a consolidação do Parque.

O objetivo do parque é a conservação de ecossistemas do sul do país, como Mata Atlântica, Mata de Araucárias, Matilhas Nebulares e Campos de Altitude. E, além disso, preservar amostras de biodiversidade, possibilitar pesquisas científicas, o contato do público com a natureza e a educação ambiental.

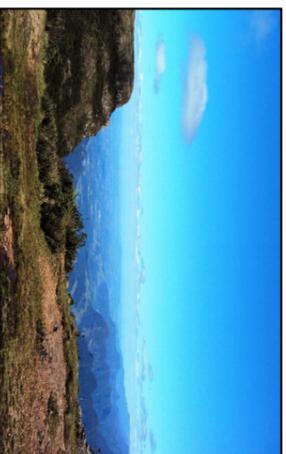
Parte do Morro da Igreja é área do Parque Nacional de São Joaquim. Sendo que também no morro da Igreja fica um Destacamento do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II).

SEDE ICMBio EM URUBICI



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

MORRO DA IGREJA



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

VISTA AÉREA CINDACTA



FONTE: WWW.DECEA.GOV.BR

CINDACTA

O CINDACTA é um elo do Sistema de Controle do Espaço Aéreo com efetivo de aproximadamente 40 militares. As operações do destacamento do Morro da Igreja se iniciaram em 1987 e para o acesso a ele foi construída a Estrada do Radar. O espaço conta com radares e sistemas de rádio e telecomunicações. A área é militar e de entrada restrita.

TURISMO

O conceito de turismo adotado oficialmente pelo Brasil é estabelecido de acordo com Organização Mundial de Turismo - OMT (1995, p. 43), compreendendo “as atividades que as pessoas realizam durante viagens e estadas em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

Conforme dados também da OMT(2003), a atividade turística apresenta vantagens em relação aos outros setores da economia, sendo elas: a) tem um maior potencial para inter-relacionar-se com outros setores de produção; b) requer muita mão-de-obra e emprega uma porcentagem alta de mulheres; c) tem possibilidades em países pobres e em zonas que não tem outros produtos competitivos para exportar; d) os produtos turísticos podem ser criados a partir de recursos naturais e culturais, capital que alguns países pobres possuem.

No entanto, o turismo não possui apenas um grande significado econômico como fonte de renda, mas também exerce impactos relevantes sobre a cultura e o espaço (natural e social) da área receptora dos turistas. Durante décadas, o turismo tem experimentado um contínuo crescimento e uma profunda diversificação, até converter-se em um dos setores econômicos que crescem com maior rapidez no mundo. (OMT)

Como ferramenta para a organização do turismo no País, o Ministério do Turismo, criado em 2003, adotou a segmentação da atividade em diferentes modalidades. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda.

ECOTURISMO

No contexto do mundo atual de busca pela sustentabilidade e de preocupação com a natureza, destaca-se o Ecoturismo como um segmento turístico que visa à valorização do patrimônio natural da área receptora. A agitada vida urbana nas grandes cidades representa mais um motivo para o crescimento do Ecoturismo. A busca pelo ar puro, pelo silêncio e pela paisagem natural, completam o quadro favorável a atividade.

ECOTURISMO EM URUBICI

FONTE: ARQUIVO PESSOAL



MATA DE ARAUCÁRIAS

FONTE: ARQUIVO PESSOAL

